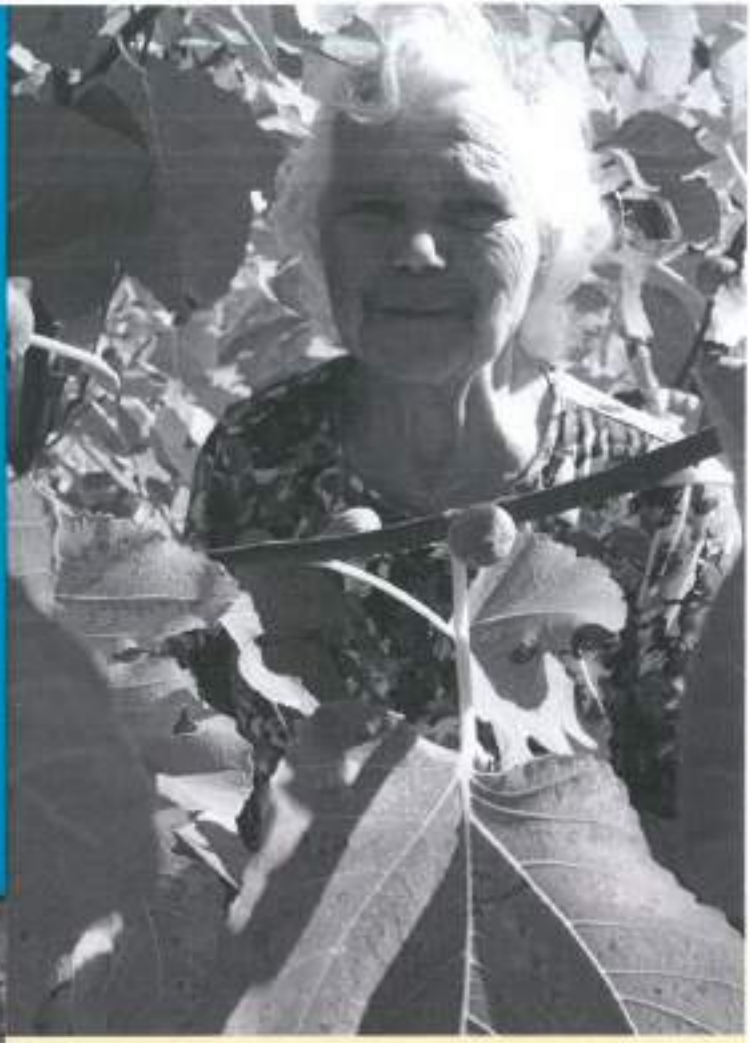
RELATÓRIO DE ATIVIDADES



CONTAS DE GERÊNCIA

2021

CENTRO SOCIAL DE ENTRE AMBOS-OS-RIOS - 31/03/2022

ÍNDICE

Introdução ---------- 4

Cumprimento Geral dos Objetivos ---------- 5

Análise do Ano 2021 ---------- 6

Vista Mensal das Atividades Socioculturais ---------- 7

Funcionamento das Respostas Sociais ---------- 17

Centro de Dia ---------- 17

Serviço de Apoio Domiciliário ---------- 20

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ---------- 22

Protocolo RSI ---------- 24

SIGLAS E ABREVIATURAS

AIVD – Atividades Instrumentais da Vida Diária

AVD – Atividades da Vida Diária

CD – Centro de Dia

CSEARIOS – Centro Social de Entre Ambos-os-Rios

DGS – Direção Geral da Saúde

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ISS – Instituto da Segurança Social

PLA – Problemas Ligados ao Álcool

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

INTRODUÇÃO

Neste documento apresentamos o Relatório de Atividades e Contas de Gestão relativo ao ano de 2021 do Centro Social de Entre Ambos-os-Rios.

Pretende-se com o presente demonstrar toda a atividade da instituição no decorrer do ano a que se refere, seja a nível operacional, seja a nível financeiro, bem como avaliar o seu desempenho pela comparação do que foi previsto no Programa de Ação e Orçamento e do que foi efetivamente concretizado.

O Relatório divide-se em duas partes distintas – a primeira referente ao funcionamento da instituição durante o ano no que toca às respostas sociais e seus utentes (abrangendo o Protocolo do Rendimento Social de Inserção) e a segunda referente às demonstrações contabilísticas e financeiras.

2021 foi um ano de retomas importantes e significativas, ainda que não totais. Depois de 2020 ter ficado marcado por várias privações e limitações, 2021 permitiu algumas aberturas, muito importantes sobretudo para a população idosa – esta população em particular sentiu dificuldade em compreender as restrições ligadas à pandemia e o facto de os idosos institucionalizados terem sido privados do contacto com os seus familiares gerou neles frustração e revolta. O regresso das visitas aos residentes da ERPI, mesmo que sujeitas às normas em vigor, foi um passo muito positivo. Também a reabertura do Centro de Dia, que aconteceu nos últimos meses do ano, representou um impulso de energia positiva para utentes e colaboradores, na medida em que devolveu alguma normalidade ao seu quotidiano.

CUMPRIMENTO GERAL DOS OBJETIVOS

No Plano de Ação para 2021, constavam quatro grandes objetivos da instituição:

1 **Aprovação do projeto para alargamento da ERPI, no âmbito do PARES 3.0**

O estudo do projeto foi elaborado e a candidatura foi devidamente apresentada. Contudo, a candidatura foi indeferida por não se considerar que se enquadrasse na dotação orçamental prevista. Foi dada prioridade a projetos em fase mais avançada de execução da obra.

2 **Reforço da formação de colaboradores**

Os planos e ações de formação continuaram suspensos ao longo do ano por força das circunstâncias. Foi, ainda assim, efetuado o levantamento das necessidades de formação, isto é, quais as principais áreas e competências a visar.

No último trimestre do ano, foi retomado contacto com o Centro de Saúde local, no sentido de recuperar as ações de formação previstas por esta entidade no início de 2020.

3 **Retoma do normal funcionamento da instituição**

Estiveram reunidas as condições para retomar o desenvolvimento de atividades socioculturais, embora ainda sem a presença de público/familiares. Quanto às visitas aos residentes da ERPI, voltaram a ser permitidas e, ao longo do ano, atravessaram duas fases distintas – a primeira ainda muito distante e cautelosa e a segunda (e atual) já mais intimista e de maior proximidade, embora estejam sujeitas às normas e orientações da DGS (como o uso da máscara, a distância social ou a apresentação de certificados de vacinação ou recuperação, entre outros). Destaca-se ainda a reabertura da resposta social Centro de Dia, em setembro, após definição das normas de segurança e adequada divisão da valência ERPI. 75%

4 **Ponderação quanto à gestão do serviço de Cozinha**

Este exercício foi realizado, culminando com o término do vínculo com a ITAU. Consequentemente, a gestão deste serviço regressou na íntegra para a instituição.

ANÁLISE DO ANO 2021

Para além dos objetivos já enunciados e que marcaram as principais metas do Plano de Ação de 2021, outros foram sendo referidos nesse mesmo documento; o decorrer do ano permitiu que muitos deles fossem atingidos, tal como a retoma do funcionamento em moldes mais próximos dos habituais das respostas sociais – voltou a ser possível admitir novos residentes na ERPI e, mais tarde, reabrir as instalações do Centro de Dia (tarefa complicada por estas respostas partilharem as instalações do CSEARIOS). Contudo, não foi possível cumprir o acordo com o ISS no que toca ao número de vagas protocoladas no CD – o facto de algumas pessoas terem integrado ERPIs ou de terem falecido foi diminuindo a ocupação dessas vagas, que não podiam ser preenchidas por a valência não se encontrar em funcionamento. Assim que reabriu, no mês de setembro, sentimos muita dificuldade em encontrar novos utentes, devido, sobretudo, ao receio trazido pela pandemia face às instituições sociais e à necessidade que muitos enfrentaram de arranjar alternativas mais cedo. Este período de maior abrandamento possibilitou ao serviço de Apoio Psicossocial atualizar toda a documentação que tinha ficado pendente desde o início da pandemia e dedicar mais tempo à realização de visitas domiciliárias (tanto dos utentes do SAD como do CD, que se encontravam em situação idêntica).

Pelo balanço do ano, há que atribuir nota positiva à gestão e controlo dos consumos da instituição no que concerne aos equipamentos de proteção individual e meios de prevenção de infeção por COVID-19, mas também no que respeita à gestão do serviço de Cozinha, pois essa responsabilidade ficou a cargo da instituição após a cessação do contrato com a ITAU; destaca-se o esforço para conseguir um equilíbrio no sentido de evitar desperdício mas também o défice.

Relativamente a este aspeto (gestão interna dos recursos), é de referir também a importância da renovação dos contratos inseridos no MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. As quatro colaboradoras inseridas nesta medida foram fundamentais para o normal funcionamento quotidiano das respostas sociais e a sua manutenção, para além de útil neste sentido, reflete-se também nas despesas com pessoal, uma vez que a instituição despende menos nestes contratos do que com contratações ditas normais (fora desta medida).

A reabertura do Centro de Dia levantou novamente a pertinência de efetuar pequenas reparações e ajustes de manutenção do edifício, nomeadamente nas casas de banho comuns, que foram realizadas em tempo útil.

VISTA MENSAL DAS ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

JANEIRO

Dia de Reis

Aniversário da instituição

Vacinação COVID-19

FEVEREIRO

Dia Mundial da Luta contra o Cancro

Plantação de morangos

Dia dos Namorados

Carnaval

MARÇO

Dia Internacional da Mulher

Dia do Pai

Dia Mundial da Árvore

ABRIL

Páscoa

Dia Internacional da Dança

Coroas de maias

MAIO

Dia Internacional da Família

Dia de Nossa Senhora de Fátima

Participação no 3.º evento "Sénior, Maio – Coração Saudável"

JUNHO

Dia de S. João

JULHO

Dia dos Avós

Dia Internacional do Amigo

AGOSTO

Dia Mundial da Fotografia

Festa de verão

SETEMBRO

Desfolhada Minhota

Reabertura do Centro de Dia

Dia Internacional do Bombeiro

Vindimas

OUTUBRO

Desfile de moda "Dia do Idoso"

Dia Mundial do Animal

Dia Mundial da Alimentação

Dia Mundial da Visão

Dias das Bruxas

Dia Mundial da Terceira Idade

Dias dos Fiéis Defuntos

NOVEMBRO

Peça de teatro "A Lenda de S. Martinho" e magusto

Dia Mundial do Cinema

DEZEMBRO

Natal: celebração da Eucaristia e distribuição de presentes

Devido a um surto de infeções de COVID-19 entre os residentes da ERPI no final de 2020, estes saíram de um isolamento de várias semanas nos quartos em janeiro de 2021; este "desconfinamento" na instituição revelou uma maior dependência por parte de muitos dos idosos, bem como consequências da falta de estímulos e de socialização que experimentaram. Surgiu, assim, a necessidade de tentar recuperar o máximo possível de autonomia e de capacidades, tanto físicas como cognitivas, o que motivou uma preocupação acrescida relativamente ao preenchimento do quotidiano na instituição, que se prende, necessariamente, com o desenvolvimento de atividades socioculturais.

O balanço geral do cumprimento do Plano de Ação (no que toca às atividades socioculturais programadas) é positivo; das 25 atividades programadas, referentes, maioritariamente, a datas assinaladas nacional e internacionalmente, foram realizadas 20. As 5 atividades que não se concretizaram foram (1) o Dia Internacional do Obrigado, no mês de janeiro, por considerarmos que que os idosos não atribuiriam muito significado a esse dia, (2) o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contras as Pessoas Idosas, no mês de junho, porque idealizámos um projeto que requeria melhor preparação e maior disponibilidade, (3) a atividade "Toca a Mexer", no mês de julho, porque se optou por realizar uma outra no seu lugar (no caso, a celebração do Dia Internacional do Amigo), (4) a Semana das Atividades, em setembro, que foi realizada apenas de forma parcial (não se concretizou a ida à praia) e (5) a "Bai Carta Feliz Buando", no mês de outubro, que assinalava o Dia Mundial dos Correios, devido ao excessivo número de atividades a organizar para esse mesmo mês.

FUNCIONAMENTO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

- **CENTRO DE DIA**

Desde março de 2020, respeitando o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, que o CD teve de ser suspenso, como medida de prevenção da COVID-19. Foram assegurados no domicílio todos os serviços necessários e assim permaneceu esta valência até setembro de 2021 – o decreto referido foi revogado em julho, mas só em setembro a instituição reuniu condições para receber novamente estes utentes, devido ao facto de as instalações serem no mesmo edifício da ERPI.

A manutenção das vagas protocoladas foi já referida como o principal problema que o CD enfrentou, mesmo depois da sua reabertura, tal o receio relativamente às instituições que a população em geral sentia e o facto de os idosos terem procurado outras soluções.

Segue-se um esquema que permite compreender a situação do Centro de Dia à data da sua reabertura, em 15/09/2021, e à data de 31/12/2021.

SETEMBRO

Vagas em acordo com o ISS	**25**
Utentes efetivos durante o mês	8
Ausências com previsão de regresso*	4
Total de utentes em acordo	**12**

*internamento ou situação similar

DEZEMBRO

Vagas em acordo com o ISS	**25**
Utentes efetivos durante o mês	13
Ausências com previsão de regresso*	1
Total de utentes em acordo	**14**

*internamento ou situação similar

É importante referir que as colaboradoras a prestar serviços no Centro de Dia tiveram de ser distribuídas pelo serviço existente no SAD. Isto complicou a reabertura do CD, devido às rotinas instituídas durante a sua suspensão e ao aumento de serviço no SAD (a instituição foi aceitando novos utentes e serviços mais exigentes, devido à maior disponibilidade das colaboradoras, difíceis de conciliar com as rotinas do Centro de Dia.

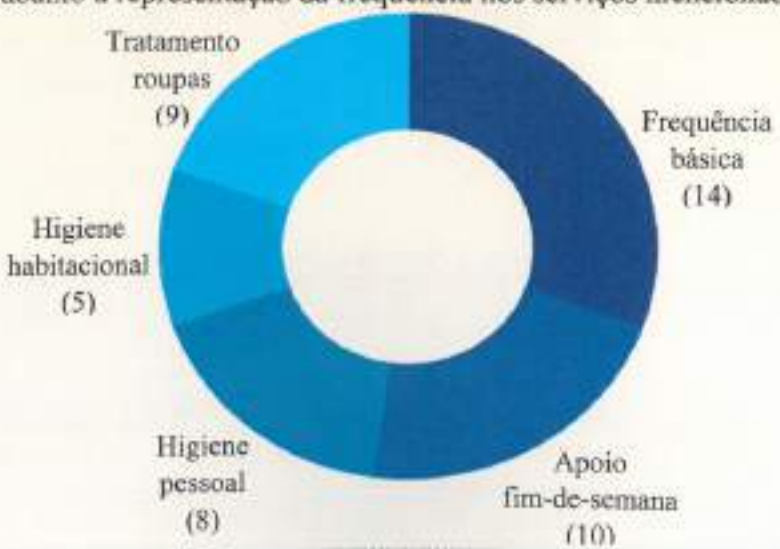
Com referência a 31 de dezembro de 2021, e considerando as 14 vagas preenchidas em Centro de Dia, segue-se a caracterização dos utentes a frequentar essa resposta social. No total dos 14 individuos, registámos 5 homens e 9 mulheres, com idades compreendidas entre os 54 e os 92 anos, sendo que a maioria (6) se situa na faixa etária entre os 70 e os 79 anos de idade.

ALIMENTAÇÃO	Dependentes	0
	Independentes	14
MOBILIDADE	Dependentes	2
	Independentes	12
BANHO	Dependentes	11
	Independentes	3
VESTIR	Dependentes	2
	Independentes	12
IR AO WC	Dependentes	1
	Independentes	13
CONTINÊNCIA	Dependentes	3
	Independentes	11

No que toca ao nível de dependência para as AVD e AIVD, como se pode ver pelo esquema anterior, a maioria dos utentes é independente de forma global. Ainda assim, sobressai entre os dados apresentados o número de pessoas dependentes para a higiene pessoal; se explorarmos os dados, concluímos que esta dependência pode ser apenas parcial e que nem sempre se deve a dificuldades motoras, mas também à falta de iniciativa e de hábitos de higiene.

Os serviços básicos da frequência de Centro de Dia abrangem a vinda para a instituição, com transporte assegurado por nós, durante os dias úteis, três refeições diárias disponíveis (pequeno-almoço, almoço e lanche) e o usufruto das atividades socioculturais e apoio psicossocial. Contudo, devido às necessidades apresentadas pelos utentes, a instituição acaba por lhes prestar serviços típicos do SAD, nomeadamente a higiene pessoal, a higiene habitacional, o tratamento de roupas e até apoio ao fim-de-semana no que toca à entrega de refeições.

Encontra-se abaixo a representação da frequência nos serviços mencionados.



A maioria destes utentes solicita acompanhamento a consultas e exames médicos e outros serviços da comunidade.

• SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Durante a maior parte do ano de 2021, o SAD continuou a assegurar os seus próprios serviços, mas também os serviços prestados a quem frequentava o Centro de Dia mas teve de permanecer no domicílio; foi uma valência estável e que beneficiou de maior qualidade dos serviços prestados, pois toda a equipa teve maior disponibilidade para lhe dedicar.

Vagas em acordo com o ISS	**30**
Utentes efetivos durante o mês	28
Ausências com previsão de regresso*	2
Total de utentes em acordo	**30**

*internamento ou situação similar

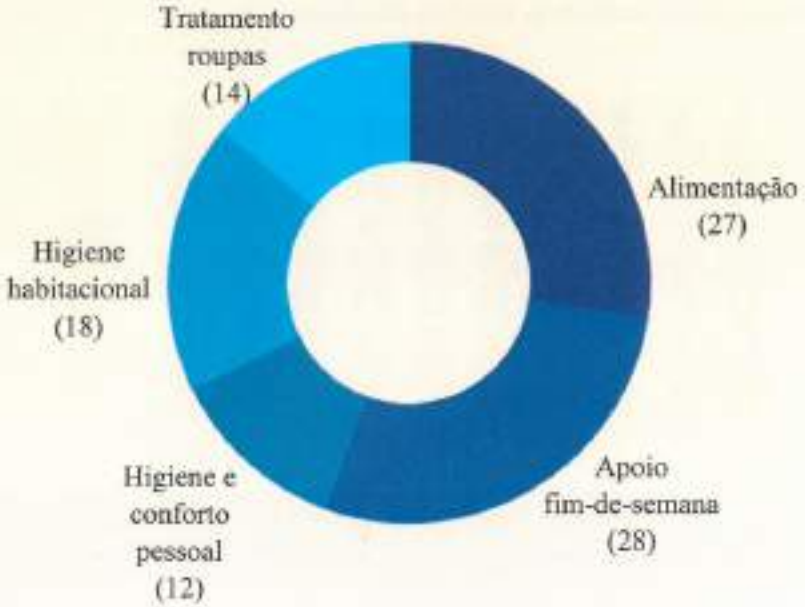
Com referência a 31 de dezembro de 2021, segue-se a caracterização dos utentes a frequentar esta resposta social. No total dos 30 indivíduos, registámos 19 homens e 11 mulheres, com idades compreendidas entre os 41 e os 90 anos, sendo que a maioria (14) se situa na faixa etária entre os 80 e os 89 anos de idade.

ALIMENTAÇÃO	Dependentes	0
	Independentes	30
MOBILIDADE	Dependentes	2
	Independentes	28
BANHO	Dependentes	10
	Independentes	20
VESTIR	Dependentes	2
	Independentes	28
IR AO WC	Dependentes	2
	Independentes	28
CONTINÊNCIA	Dependentes	4
	Independentes	26

No que toca ao nível de dependência para as AVD e AIVD, a maioria dos utentes é, à semelhança do que acontece no Centro de Dia, independente na maioria das atividades. Mais uma vez, a tarefa que se mostra mais difícil é a higiene pessoal, aqui mais relacionado com dificuldades motoras.

Os serviços prestados pelo SAD incluem a entrega da refeição, a higiene e conforto pessoal, a higiene habitacional e o tratamento de roupas. Esta resposta social funciona todos os dias da semana.

Encontra-se abaixo a representação da frequência nos serviços.



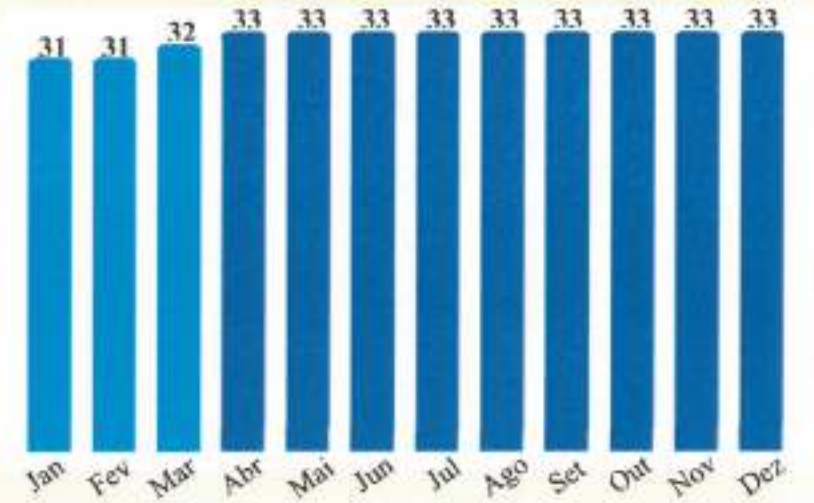
Também alguns destes utentes solicita acompanhamento a consultas e exames médicos e outros serviços da comunidade.

- **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS**

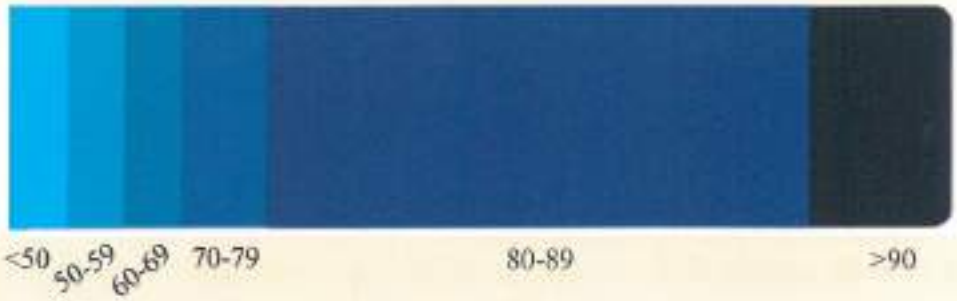
Resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, onde são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de saúde/enfermagem. Embora a população destinatária desta resposta seja a população idosa, é possível o acolhimento de indivíduos não idosos, se essa integração for devidamente justificada, o que sucede no CSEARIOS. Os serviços da ERPI são permanentes e respondem às necessidades biopsicossociais dos seus utentes.

Vagas em acordo com o ISS	26
Vagas privadas	7
Total de utentes em ERPI	**33**

Foi já referido que um dos objetivos para 2021, no que respeita à ERPI, era voltar a conseguir admitir novos residentes, o que não estava a ser possível devido ao surto de infeções por COVID-19 que ocorreu no final de 2021. O gráfico abaixo demonstra essa dificuldade, ainda presente no início do ano. A partir do mês de abril a situação regularizou-se.



Tendo uma vez mais por referência a data de 31 de dezembro de 2021, apresentamos a caracterização dos utentes a frequentar esta resposta social. No total dos 33 indivíduos, registámos 8 homens e 25 mulheres, com idades compreendidas entre os 46 e os 97 anos, sendo que a maioria (19) se situa na faixa etária entre os 80 e os 89 anos de idade.



ALIMENTAÇÃO	Dependentes	8
	Independentes	25
MOBILIDADE	Dependentes	17
	Independentes	16
BANHO	Dependentes	28
	Independentes	5
VESTIR	Dependentes	24
	Independentes	9
IR AO WC	Dependentes	21
	Independentes	12
CONTINÊNCIA	Dependentes	23
	Independentes	10

No que toca ao nível de dependência, verifica-se que a maioria dos utentes é dependente em todas as tarefas, à exceção da alimentação. A tabela acima permite percecionar o nível de dependência dos residentes da ERPI. Podemos ver que as tarefas para as quais se registam mais individuos dependentes são o banho e o vestir, pois são as que requerem maior destreza, equilíbrio, força muscular e coordenação.

PROTOCOLO RSI

O Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI) mantém a sua ação junto dos agregados familiares beneficiários da medida, inserindo na sua programação anual as atividades a desenvolver para e com estes.

A realização das atividades previstas ao longo de 2021 promoveu melhorias ao nível da socialização, da autoestima, da aquisição de conhecimentos e da quebra do isolamento social e geográfico.

- **OBJETIVOS**
  - **VALORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PESSOAIS E FAMILIARES E CAPACITAÇÃO PARA O DESEMPENHO DOS DIVERSOS PAPÉIS**

O objetivo passa por trabalhar individualmente cada beneficiário/família, valorizando as competências pessoais e familiares e capacitando cada elemento para o desempenho dos seus papéis e envolve a promoção de competências que criem condições favoráveis à autonomização e valorização pessoal.

Estratégias utilizadas:

- Atendimentos em contexto de gabinete;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração do processo individual para cada agregado familiar;
- Elaboração do diagnóstico social de cada agregado familiar;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com a família;
- Promoção de tarefas com vista a uma melhor organização familiar e economia doméstica;
- Articulação com as entidades parceiras no Núcleo Local de Inserção, na definição de estratégias para satisfação das necessidades identificadas.

Total de agregados familiares	63
Total de beneficiários	91

- **AUMENTO DO GRAU DE CONFIANÇA**

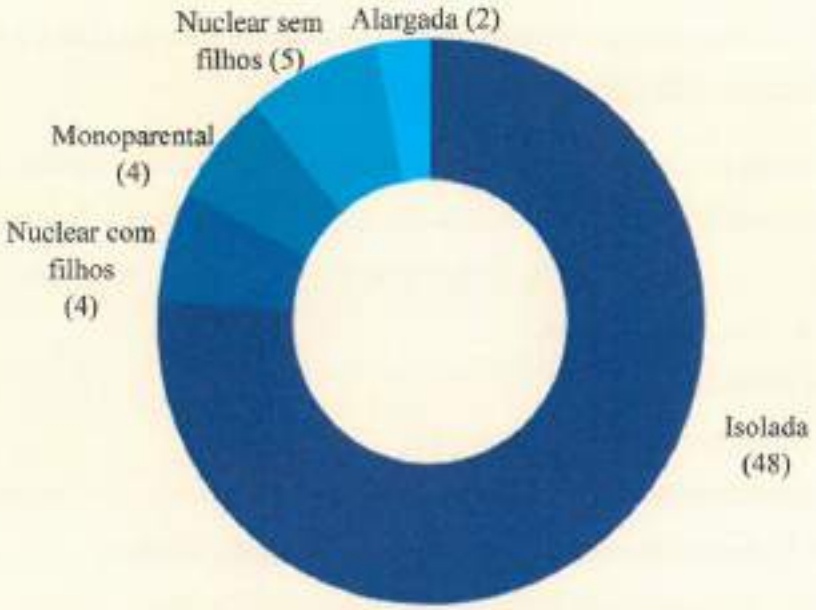
O objetivo passa por conseguir um relacionamento interpessoal de maior proximidade, de modo a aumentar o grau de confiança e de eficácia no trabalho com as famílias.

Estratégias utilizadas:

- Articulação com outras entidades para satisfação das necessidades identificadas;
- Intervenção regular nos domicílios;
- Capacitação de todos os agregados beneficiários de RSI de competências facilitadoras da autonomização e valorização pessoal.

Total de atendimentos	1551
Total de visitas	721

TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS



- **CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS DE INSERÇÃO**

São celebrados contratos de inserção com todos os agregados enquadrados na medida RSI, de acordo com as capacidades e necessidades específicas de cada um.

Estratégias utilizadas:

- Participação das técnicas do Protocolo RSI nas reuniões mensais do Núcleo Local de Inserção (NLI) para análise e aprovação dos contratos de inserção celebrados com os agregados;
- Atendimentos em contexto de gabinete para a negociação, celebração e assinatura dos contratos de inserção;
- Acompanhamento da implementação das ações contratualizadas;
- Envolvimento dos agregados no cumprimento das ações definidas no contrato de inserção;

- Encontros de trabalho com os parceiros do NLI para avaliação de estratégias para a concretização das ações contratualizadas com os agregados familiares.

Novos contratos em 2021	16
Duração média do contrato	12 meses

o AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO

O objetivo é que todos os beneficiários tenham contratos de inserção ajustados a si, como já referido, pelo que é realizado um acompanhamento e avaliação constantes para garantir o ajuste das medidas.

Os contratos celebrados permitiram o acesso a serviços disponíveis na comunidade, de forma a colmatar as necessidades identificadas no diagnóstico social. As ações implementadas na sequência destes contratos incidem sob as áreas de Segurança Social, Saúde, Emprego, Educação, Habitação e respostas sociais existentes nas IPSS do concelho.

Total de ações realizadas	280
Total de contratos cessados/renovados	43

o VALORIZAÇÃO PESSOAL E SOCIAL DOS BENEFICIÁRIOS

O objetivo passa por reforçar a autoestima dos beneficiários, incidindo na adoção de uma postura e imagem cuidadas, de forma a conseguir uma maior valorização pessoal e também social. É necessário verificar alterações de comportamento e de postura pessoal e social.

• ÁREAS

o EMPREGO

O objetivo passa por integrar no meio laboral o maior número possível de beneficiários com capacidade para o trabalho.

Estratégias utilizadas:

- Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as ofertas de emprego existentes;
- Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as ofertas de ações de formação profissional existentes;

- Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as medidas de emprego existentes.

Beneficiários integrados em ofertas de emprego	3
Beneficiários com Contrato Emprego Inserção +	11
Beneficiários em ações de formação profissional	12

- **HABITAÇÃO**

O objetivo passa por proporcionar aos beneficiários melhores condições habitacionais.

Estratégias utilizadas:

- Articulação com a parceira da Autarquia no encaminhamento das situações identificadas com problemas habitacionais, para a avaliação pelos serviços técnicos da possibilidade de realização de obras de melhoria das condições habitacionais;
- Articulação com a parceira da Autarquia no encaminhamento de agregados familiares para integração em habitação social;
- Articulação com a parceira da Autarquia, no encaminhamento de agregados familiares para a Loja Social.

Agregados familiares com apoio da Loja Social (géneros alimentares, vestuário e equipamento doméstico)	19

- **SAÚDE**

O objetivo passa por garantir o acompanhamento no âmbito da saúde.

Estratégias utilizadas:

- Articulação com a parceira da saúde de forma a garantir o acompanhamento neste âmbito;
- Identificação e encaminhamento de beneficiários para ações de literacia no âmbito da saúde.

Beneficiários acompanhados pela equipa de PLA	23

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIO de 2021

Relatório de Gestão

Ex.mos Senhores,

Em cumprimento da alínea b) do no. 2 do Art.º 27º. dos estatutos, do **CENTRO SOCIAL DE ENTRE AMBOS-OS-RIOS**, com o número de pessoa coletiva 503255084, com sede social no Lugar da Igreja, união de freguesias de Entre Ambos-Os-Rios, Ermida e Germil, concelho de Ponte da Barca, vem por este meio apresentar o Relatório e Contas do Ano findo em 31 de Dezembro de 2021.

ANÁLISE GLOBAL

A atividade do Centro Social de Entre Ambos-Os-Rios desenvolveu-se nas respostas sociais de "Apoio Domiciliário", "Centro de Dia", "Lar de Idosos", outras atividades/serviços, onde se inclui o serviço de refeições, o programa "Rendimento social de inserção" e a formação externa.

Com um volume de negócios no ano de 2021 de 391 410,41 euros, com origem na sua totalidade na prestação de serviços, teve uma diminuição relativamente ao ano de 2020 de 7 238,45 euros (-1,82%), tendo no ano de 2021, a resposta social "Lar de idosos" atingido um volume de faturação de 282 729,77 euros, a resposta social "Apoio Domiciliário" um volume de faturação de 73 842,64 euros e a resposta social "Centro de Dia" um volume de faturação de 20 781,44 euros. Por sua vez as outras atividades/serviços, na qual está incluído o serviço de refeições a externos, teve um volume de faturação no ano de 2021 de 14 056,56 euros.

Relativamente às comparticipações e subsídios à exploração, as mesmas foram de 396 742,31 euros no ano de 2021 e de 325 089,85 euros no ano anterior (2020). O protocolo do Rendimento Social de Inserção, celebrado com o Instituto de Segurança Social, envolveu montantes na ordem dos 67 304,39 euros, tendo no ano de 2020 envolvido um montante de 73 695,68 euros.

A formação, por seu lado, envolveu no ano de 2021 valores na ordem dos 26 602,00 euros.

Para além do referido foram também levadas a efeito, com a participação dos funcionários, órgãos sociais e colaboradores, várias atividades recreativas e culturais, conforme se expressa no relatório de atividades, com um resultado final muito positivo.

Os quadros seguintes expressam, em termos globais, os vários envolvimentos económicos e financeiros ocorridos no ano de 2021, no ano anterior (2020) e as respetivas variações.

Rúbrica	Ano 2021	Ano 2020	Var. Valor	Var. %
Volume de Negócios - geral instituição	391 410,41	398 648,86	-7 238,45	-1,82%
Volume de Negócios - Lar de idosos	*282 729,77*	*285 741,62*	*-3 011,85*	*-1,05%*
Volume de Negócios - Apoio domiciliário	*73 842,64*	*66 903,98*	*6 938,66*	*10,37%*
Volume de Negócios - Centro de dia	*20 781,44*	*36 054,06*	*-15 272,62*	*-42,36%*
Volume de Negócios - Outras atividades/serviços	*14 056,56*	*9 949,20*	*4 107,36*	*41,28%*
Comparticipações/ Subsidios à exploração	396 742,31	325 089,85	71 652,46	22,04%
RSI - Comparticipações/Subsídios	67 304,39	73 695,68	-6 391,29	-8,67%
Outras atividades/Serviços	14 056,56	9 949,20	4 107,36	41,28%
Acções de formação financiadas - Envolvimento no ano	26 602,00	13 293,76	13 308,24	100,11%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GASTOS

Os Gastos evidenciaram, na sua globalidade, um aumento em 2021 de 54 424,36 euros (6,69%), face ao ano anterior. O gasto com géneros alimentares e fornecimento/gestão externa de refeições no ano de 2021 foi de 83 139,80 euros e no ano de 2020 foi de 96 137,88 euros. Por sua vez, os gastos nas principais rúbricas de Fornecimentos e serviços externos ("FSE") foram os seguintes:

FSE	Ano 2021	Ano 2020
Serviços especializados (sem refeições)	37 107,49	27 972,11
Materiais	26 202,41	25 279,54
Serviços:		
Rendas e Alugueres	-	246,00
Comunicações	3 711,37	3 397,13
Seguros	6 846,95	5 627,06
Limpeza, Hegiene e Conforto	13 106,60	21 390,04
Encargos c/ Saúde Utentes	185,00	186,00
Outros Serviços	62,30	109,40

A formação externa por sua vez, envolveu no ano de 2021 montantes na ordem de 13.293,76 euros.

O quadro seguinte espelha os gastos ocorridos no ano de 2021 e no ano de 2020 e as respetivas variações.

Rúbrica	Ano 2021	Ano 2020	Var. (%)	% Custos
Custo das mercad. vendidas e das mater. consumidas	56 797,19	6 233,71	811,13%	6,54%
Géneros alimentares	*56 797,19*	*6 233,71*	*811,13%*	*6,54%*
Fornecimentos e serviços externos	176 598,41	219 619,29	-19,59%	20,34%
Trabalhos especializados	*63 450,10*	*112 863,22*	*-43,78%*	*7,31%*
Ferramentas, utensílios, mat. escritório e o. Materiais	*26 202,41*	*25 279,54*	*3,65%*	*3,02%*
Energia, combustíveis e outros fluidos	*63 033,66*	*50 520,90*	*24,77%*	*7,26%*
Rendas, comunicações, limpeza e outros serviços	*23 912,22*	*30 955,63*	*-22,75%*	*2,75%*
Gastos com o pessoal	552 286,82	509 175,76	8,47%	63,61%
Outros gastos	29 524,90	16 218,75	82,04%	3,40%
Acções de formação	*26 602,00*	*(13 293,76)*	*-300,11%*	*3,06%*
Quotizações	*90,00*	*90,00*	*-*	*0,01%*
Outros gastos	*2 832,90*	*29 422,51*	*-90,37%*	*0,33%*
Depreciações e amortização	46 145,54	56 722,10	-18,65%	5,31%
Juros e gastos similares suportados	6 946,93	5 905,82	17,63%	0,80%
Totais	**868 299,79**	**813 875,43**	**6,69%**	
Variação Ano 2021 vs Ano 2020	54 424,36			

Gastos com o Pessoal é a rúbrica com maior peso nos gastos da associação, como se pode verificar no quadro acima, representando 63,61% do total dos gastos, seguida da rúbrica de